Fique informado e proteja-se contra o Sarampo

Categoria: Saúde
Data de Publicação: 23 de julho de 2018

h6 Após alguns anos adormecido o Sarampo volta a registrar casos no Brasil e inclusive no estado do Rio Grande do Sul./h6 O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e até chegar a óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento das manchas e feridas na pele, até quatro dias após. Nosúltimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, osúltimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos Estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso) associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo. Mas a Venezuela enfrenta desde julho de 2017, um novo surto de sarampo, o que ocasionou com a migração de pessoas desse país para outras regiões da América do Sul, como para o Brasil, o aparecimento novamente do sarampo no país. Atualmente, os principais casos são registrados nos estados da região norte brasileira, e no Rio Grande do Sul até o momento, foram confirmados oito casos de sarampo nas cidades de São Luiz Gonzaga, Porto Alegre, Vacaria e Viamão, envolvendo crianças e adultos. A vacinação é a principal maneira de se proteger contra o sarampo, por esse motivo se você está com dúvida se já realizou essa vacina, pegue a sua carteira de vacinação e de seu filho e procure um posto de saúde para esclarecer informações a respeito. Saiba como identificar CASO SUSPEITO DE SARAMPO: Todo indivíduo que, independentemente da idade e situação vacinal, apresentar febre e erupções cutâneas (pequenas feridas e manchas na pele) acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. Se você ou um familiar apresentar esses sintomas, entre em contato com a Secretária Municipal da Saúde e/ou procure o Posto de Saúde mais próximo da sua residência. Vale ressaltar que a melhor forma de evitar surtos de doenças é manter a população protegida através da vacinação. É importante lembrar que a rede pública de saúde disponibiliza gratuitamente a vacina Tríplice Viral para a população de 12 meses a 49 anos de idade, de acordo com o esquema preconizado e para Profissionais de Saúde e demais pessoas envolvidas na assistência à saúde hospitalar. São considerados vacinados: • Pessoas de 12m a 29 anos que comprovem duas doses de vacina com componente sarampo/caxumba/rubéola; • Pessoas de 30 a 49 anos que comprovem uma dose de Tríplice Viral; • Profissionais de saúde independente da idade: duas doses de Tríplice Viral. Informações detalhadas sobre o Sarampo e sobre o que deve ser feito, podem ser obtidas nos anexos.